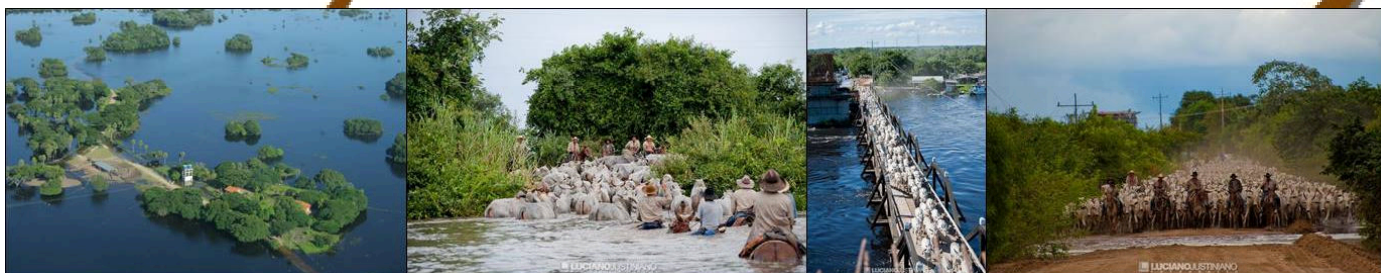


A MOBILIDADE NO RURAL: O DESLOCAMENTO DE REBANHOS BOVINOS E AS INUNDAÇÕES DO PANTANAL

Ana Gabriela J. Araujo (1); Luiz Tadeu da Silva (2); Leonardo B. L. Santos (3); Beatriz M. M. da Silva (4); Nágela F. S. Masuda (5); Luana N. Nascimento (6); Antônio M. V. Monteiro (7)

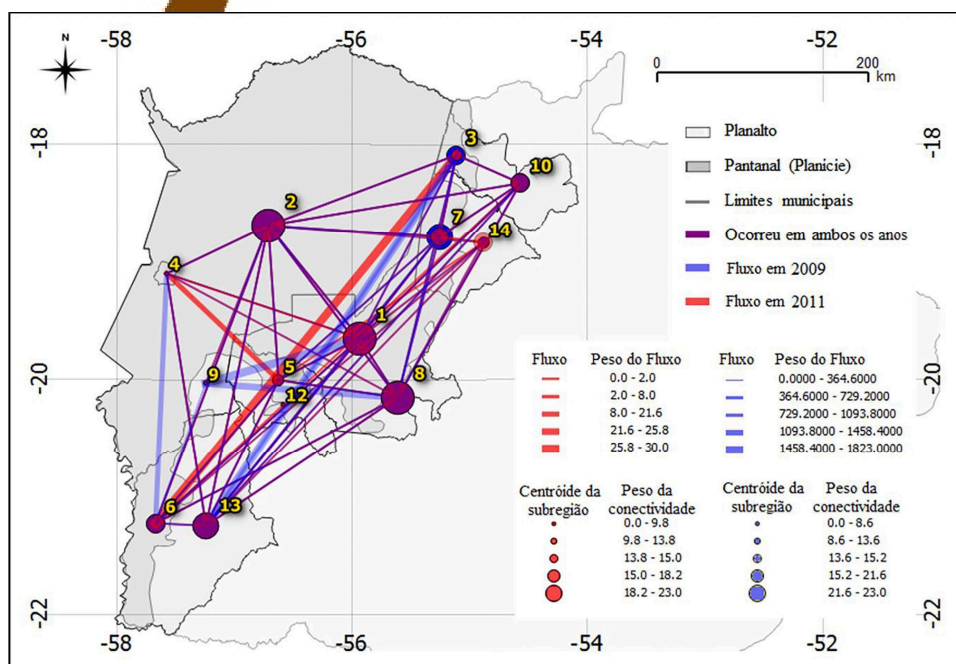
1. CCST/INPE. E-mail: ana.araujo@inpe.br ; 2. CCST/INPE. E-mail: luiz.tadeu@inpe.br ;
 3. CEMADEN. E-mail: santoslbl@gmail.com ; 4. CEMADEN. E-mail: beatriz.mm.silva@gmail.com
 5. EACH/USP. E-mail: fernanda.nagela@usp.br ; 6. FAENG/UFMS. E-mail: luana.n.nascimento@gmail.com
 7. OBT/INPE. E-mail: miguel@dpi.inpe.br

- Entre 2007 e 2014 foram movimentados 32.163.331 bovinos no Pantanal Sul (IAGRO, 2015).
- Observou-se concentração de fluxos intra Pantanal entre diferentes Municípios.



Fonte: facebook.com/fazendabodoquena. Acesso em: 14 de maio de 2016.

- Análise de grafos para visualizar a mobilidade dos rebanhos bovinos no Pantanal.



MENSAGEM PRINCIPAL

O manejo “nômade” de bovinos se sujeita à variabilidade do regime hidrológico, que por sua vez sofre influência das mudanças climáticas e de eventos extremos de secas e cheias que deflagram desastres.

Isto requer novas estratégias para a redução dos prejuízos e impactos socioeconômicos.